

Agronomia

## **USO DA BORDADURA NA AVALIAÇÃO AGRONÔMICA DE CULTIVARES DE TRIGO**

Alan Diego do Rosário Chaves - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Camila Helena Teixeira - Coorientadora, DOUTORANDA NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS, bolsista FAPEMIG

Ricardo Antonio Ruiz Cardozo - MESTRANDO NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS, bolsista CAPES.

Henrique Andrade Rodrigues - 3º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Décio Antônio Banze - Mestrando em Genética e Melhoramento de Plantas, DBI/UFLA, bolsista CAPES.

José Airton Rodrigues Nunes - Orientador DBI, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

O uso da bordadura é uma necessidade estipulada por instrução normativa nº 58 de 19/11/2008 do MAPA em avaliações de cultivares de trigo. Contudo, o efeito de interferência entre cultivares alocadas em parcelas vizinhas é questionável. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da bordadura em ensaios de avaliação agronômica de cultivares de trigo. O experimento foi implantado no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária – Fazenda Muquém da Universidade Federal de Lavras, localizada em Lavras-MG. O experimento seguiu o delineamento látice 4 x 4 com três repetições, sendo avaliadas 16 cultivares de diferentes obtentores. As parcelas foram compostas por cinco linhas de 5,0 m e espaçamento entre linhas de 0,20 m, com densidade de semeadura de 300 sementes viáveis por m<sup>2</sup>. As duas linhas laterais da parcela compuseram a bordadura, enquanto as três linhas centrais a área útil. A semeadura foi realizada em 04 de abril de 2023. Na adubação de plantio foi aplicado NPK 8-28-16 na dosagem de 200 kg ha<sup>-1</sup>. A adubação de cobertura foi realizada aos 15 dias após a emergência com aplicação de 90 Kg ha<sup>-1</sup> de ureia. O experimento foi conduzido sob condições de sequeiro. Foram mensuradas o espigamento (dias após semeadura) e a altura das plantas (cm). Os dados da área útil, bordadura e da área total da parcela do experimento foram analisados mediante recuperação da informação interblocos. Foram estimados o coeficiente de variação experimental (C<sub>Ve</sub>) e a acurácia seletiva (A<sub>c</sub>). Foram estimadas as médias fenotípicas ajustadas para o efeito de cultivares e agrupadas pelo teste de Scott-Knott. Os procedimentos estatísticos foram realizados por meio do software R. Existem diferenças significativas entre a altura das cultivares na área útil, bordadura e área total. A média da altura de plantas foi superior na bordadura em relação à área útil. Houve diferenças significativas entre as cultivares em relação ao espigamento. O coeficiente de variação experimental para altura foi de 4,38% e a acurácia experimental de 0,92. Para o espigamento, o coeficiente de variação experimental foi de 8,29% e a acurácia experimental de 0,80, indicando elevada precisão experimental. Concluiu-se que há efeito de bordadura para a altura, e a avaliação de espigamento permitiu a seleção de cinco cultivares mais precoces

Palavras-Chave: *Triticum aestivum* L. , Obtentores, Recomendação de cultivares.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/CQ1YJGOZTPE>